

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, colocando-se à disposição para quaisquer esclarecimentos. São Paulo, 09 de abril de 2014

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de Dezembro de 2013 (Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	31/12/2012			31/01/2012		
		2013	2012 (Reapresentado)	01/01/2012 (Reapresentado)	2013	2012 (Reapresentado)	01/01/2012 (Reapresentado)
Ativo							
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.133	671	161	–	–	224
Títulos e valores mobiliários	5	366	246	321	6	–	–
Dividendos a receber	–	–	–	366.860	7	8	–
Impostos a recuperar	–	22	862	1.421	–	–	366.860
Ativos classificados mantidos para venda	7	20.266	21.870	21.981	–	244	8
Outros créditos	–	–	5	5	15	258	367.092
Total do ativo circulante	–	22.787	23.654	390.749	–	–	–
Não Circulante							
Partes relacionadas	6	6.607	6.607	6.607	–	–	700
Impostos a recuperar	–	810	15	14	–	–	700
Investimentos	8	653.000	579.999	584.616	10	641.016	640.266
Imobilizado	–	24	1.991	1.993	–	238.368	206.173
Diferido	–	–	340	340	–	(196.171)	(234.841)
Total do ativo não circulante	–	660.441	588.952	593.570	–	–	–
Total do Ativo	–	683.228	612.606	984.319	–	683.228	984.319

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013 (Em milhares de reais)

	Patrimônio Líquido					Total
	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	
		Legal	Retenção de Lucros			
Saldos em 1º de Janeiro de 2012 (Reapresentado)	640.266	51.634	125.430	(200.803)	–	616.527
Aumento de capital	750	–	–	–	–	750
Prescrição de dividendos em controladas	–	–	–	–	276	276
Resultado abrangente total do exercício	–	–	–	(34.038)	78.167	44.129
Destinações:	–	–	–	–	–	–
Dividendos antecipados	–	–	–	–	(49.334)	(49.334)
Constituição da reserva legal	–	3.908	–	–	(3.908)	–
Constituição da reserva de lucros	–	–	25.201	–	(25.201)	–
Saldos em 31 de Dezembro de 2012 (Reapresentado)	641.016	55.542	150.631	(234.841)	–	612.348
Dividendos prescritos	–	–	–	–	303	303
Resultado abrangente total do exercício	–	–	–	38.670	55.407	94.077
Destinações:	–	–	–	–	–	–
Dividendos antecipados	–	–	–	–	(23.515)	(23.515)
Constituição da reserva legal	–	2.786	–	–	(2.786)	–
Constituição da reserva de lucros	–	–	29.409	–	(29.409)	–
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	641.016	58.328	180.040	(196.171)	–	683.213

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Camargo Corrêa Energia S.A. ("Companhia"), está localizada na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.600 - Itaim Bibi - São Paulo - SP - Brasil. Tem por objeto a realização de pesquisas, estudos e projetos relacionados à implantação e ao desenvolvimento de empreendimentos destinados à produção, comercialização e transmissão de energia; a operação e exploração de tais empreendimentos; a prestação de serviços de assessoria e estudos para terceiros em assuntos relacionados à energia; a participação em outras companhias, na qualidade de sócia cotista ou acionista; e a administração de bens e negócios próprios e de terceiros.

Atualmente, a principal atividade da Companhia é a participação na controlada em conjunto VBC Energia S.A.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em empreendimentos controlados em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas demonstrações financeiras não são consideradas como estando conforme as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações individuais da Companhia pelo seu valor justo ou pelo custo.

2.1. Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto por determinados ativos e passivos mensurados por seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é registrado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.2. Tributação

Impostos correntes
A provisão para imposto de renda e contribuição social é baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

Impostos diferidos
O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("impostos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no fim de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos apenas quando for provável que a empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no fim de cada exercício, e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros propiciarão a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado ao montante que se estima recuperar.

Impostos diferidos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no exercício no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação vigente no fim de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada.

2.3. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando uma entidade for parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. O valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial, exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado.

Ativos financeiros
Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: (a) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado; (b) investimentos mantidos até o vencimento; (c) empréstimos e

recebíveis; e (d) ativos financeiros "disponíveis para venda". A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado
Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação, ou seja, se:

- for adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo; ou
- no reconhecimento inicial, é parte de carteira de instrumentos financeiros que a Companhia administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou
- for um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de "hedge" efetivo.

(b) Investimentos mantidos até o vencimento
Os investimentos mantidos até o vencimento correspondem a ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Companhia tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento.

(c) Empréstimos e recebíveis
Contas a receber, empréstimos e outros recebíveis com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo são classificados como "empréstimos e recebíveis". Os investimentos mantidos até o vencimento e os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável.

Passivos financeiros
Os passivos financeiros são classificados como: (a) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; ou (b) outros passivos financeiros.

(a) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado
Os passivos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado são aqueles mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Mudanças no valor justo são reconhecidas no resultado do exercício.

(b) Outros passivos financeiros
Os outros passivos financeiros, incluindo empréstimos, financiamentos e debêntures, são inicialmente mensurados pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, e a despesa financeira é reconhecida com base na remuneração efetiva.

2.4. Uso de estimativas
A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, os passivos, as receitas e as despesas da Companhia, bem como a divulgação de informações sobre dados de suas demonstrações financeiras.

Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas que as suportam são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

2.5. Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto
Nas demonstrações financeiras individuais, o investimento em controlada em conjunto é avaliado pelo método da equivalência patrimonial, com contrapartida no resultado do exercício. Efeitos registrados como outros resultados abrangentes das investidas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial são reconhecidos em outros resultados abrangentes na Companhia.

2.6. Consolidação
A Companhia optou por não elaborar as demonstrações contábeis consolidadas, conforme exceção permitida no CPC 36 - Demonstrações Consolidadas.

3. Representação das demonstrações financeiras de 2012 e balanço patrimonial de 1º de janeiro de 2012
A controlada indireta CPFL Energia S.A. ("CPFL") adotou o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1)/IAS 19 (R1) - Benefícios a Empregados e com isso reapresentou, para fins de comparação, os montantes do exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Os efeitos dessa reapresentação no exercício de 2012 é de R\$(37.816) e em 2011 de R\$7.640. O reflexo ocorre nas contas de investimentos e ajuste de avaliação patrimonial.

	31/12/2012			01/01/2012		
	Apresentado anteriormente	Aplicação do CPC 33		Apresentado anteriormente	Aplicação do CPC 33	
		Reapresentado	Reapresentado		Reapresentado	Reapresentado
Balanco patrimonial	–	–	–	–	–	–
Ativo circulante	23.654	23.654	390.749	–	–	390.749
Ativo não circulante	626.768	(37.816)	588.952	585.930	7.640	593.570
Total do ativo	650.422	(37.816)	612.606	976.679	7.640	984.319
Passivo circulante	258	–	258	367.092	–	367.092
Passivo não circulante	–	–	–	700	–	700
Patrimônio líquido	650.164	(37.816)	612.348	608.887	7.640	616.527
Total do passivo	650.422	(37.816)	612.606	976.679	7.640	984.319

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2013	2012
	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Caixa e bancos	50	150
Fundos exclusivos:	–	–
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs	50	46
Fundos de renda fixa	778	255
Letra Financeira	19	–
Letra Financeira do Tesouro - LFTs	402	–
Letra do Tesouro Nacional - LTNs	94	–
Notas do Tesouro Nacional - NTNs	740	220
	2.133	671

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2013	2012
	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Fundos exclusivos:	–	–
Debêntures	29	20
Letra Financeira do Tesouro - LFTs	–	105
Letra do Tesouro Nacional - LTNs	–	7
Notas do Tesouro Nacional - NTNs	–	6
Letra Financeira	337	108
Total	366	246

6. PARTES RELACIONADAS

	Ativo não circulante		Passivo não circulante	
	2013	2012	2013	2012
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Controladora	–	–	–	–
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A. (b)	6.607	6.607	–	–
Entidade sob controle comum	–	–	–	–
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (a)	–	–	8	–
Total	6.607	6.607	8	–

(a) Referem-se a serviços prestados por empresas do grupo.
(b) Referem-se aos contratos de mútuo, os quais não estão sujeitos a encargos financeiros e não possuem prazo de vencimento.

7. ATIVOS E PASSIVOS CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA VENDA

A Companhia colocou à venda sua participação de 5,4649% no capital social da coligada Serra do Fação S.A.

8. INVESTIMENTOS

As informações sobre as participações societárias avaliadas pela equivalência patrimonial estão apresentadas como segue:

	2013								
	Informações das investidas								
	Participação no capital social - %	Ações/cotas possuídas	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido ajustado	Resultado do exercício ajustado	Ajuste de avaliação patrimonial	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo dos investimentos
Investimento	45,12%	1.984.955	751.572	3.728	1.227.263	195.465	40.762	60.592	652.986
VBC Energia S.A	–	–	–	–	–	–	–	–	14
Outros investimentos	–	–	–	–	–	–	40.762	60.592	653.000
	2012								
	Informações das investidas								
	Participação no capital social - %	Ações/cotas possuídas	Total do ativo (Reapresentado)	Total do passivo (Reapresentado)	Patrimônio líquido ajustado (Reapresentado)	Resultado do exercício ajustado	Ajuste de avaliação patrimonial (Reapresentado)	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo dos investimentos (Reapresentado)
Investimento	30,13%	1.551.113	1.097.121	263.364	1.578.435	312.873	(34.038)	89.119	579.985
VBC Energia S.A	–	–	–	–	–	–	–	–	14
Outros investimentos	–	–	–	–	–	–	(34.038)	89.119	579.999

Em 28 de novembro de 2013, a controlada VBC reduziu seu capital social no montante de R\$862.120, com o cancelamento de 3.168.467 ações detidas pela investida Atila Holdings S.A..

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013 (Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2013	2012
Receitas (Despesas) Operacionais	–	–	–
Resultado da equivalência patrimonial	8	60.592	89.119
Gerais e administrativas	–	(67)	(457)
Outras despesas operacionais	–	(5.140)	(10.752)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	–	55.385	77.911
Resultado Financeiro	–	–	–
Receitas financeiras	–	121	256
Despesas financeiras	–	(99)	–
Lucro Líquido do Exercício	–	55.407	78.167

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013 (Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2013	2012
Lucro Líquido do Exercício	–	55.407	78.167
Ajustes de avaliação patrimonial através dos investimentos	8	40.762	(34.038)
Outros	–	(2.092)	–
Resultado Abrangente do Exercício	–	94.077	44.129

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013 (Em milhares de reais)

	2013	2012
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	–	–
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	55.407	78.167
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas operações:	–	–
Depreciação e amortização	5.140	5.488
Juros e variações monetárias e cambiais	51	–
Resultado de equivalência patrimonial	(60.592)	(89.119)
Baixa de ativo permanente	–	5.267
Redução (aumento) nos ativos operacionais:	–	–
Impostos a recuperar	(51)	558
Outros créditos	(3)	–
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	–	–
Fornecedores	(2)	(218)
Impostos e obrigações a pagar	56	8
Partes relacionadas	8	50
Outras obrigações	(24)	234
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(10)	435
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	–	–